

Estimativas Mensais Emprego e Desemprego

Abril de 2021

Em abril, a taxa de desemprego situou-se em 6,9% e a taxa de subutilização em 12,9%

Março de 2021:

- A população empregada aumentou 0,6% relativamente ao mês anterior e 0,4% em relação a três meses antes, tendo diminuído 0,3% quando comparada com o mesmo mês de 2020.
- A população desempregada diminuiu 3,0% em relação a fevereiro de 2021 e 4,1% relativamente a dezembro de 2020, tendo aumentado 4,9% por comparação com março de 2020.
- A taxa de desemprego (conceito da Organização Internacional do Trabalho, OIT) situou-se em 6,6%, menos 0,2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mês anterior, menos 0,3 p.p. em relação a três meses antes e mais 0,3 p.p. que um ano antes.
- A taxa subutilização de trabalho situou-se em 12,9%, menos 0,9 p.p. que no mês precedente, menos 0,8 p.p. que três meses antes e mais 0,2 p.p. que um ano antes.

Abril de 2021:

- A população empregada permaneceu praticamente inalterada em relação ao mês anterior e aumentou 1,0% em relação a três meses antes e 1,2% relativamente ao mesmo mês de 2020.
- A população desempregada aumentou 4,9% em relação a março de 2021, 1,0% relativamente a janeiro de 2021 e 9,0% por comparação com abril de 2020.
- A taxa de desemprego situou-se em 6,9%, mais 0,3 p.p. que no mês precedente, o mesmo valor que três meses antes e mais 0,5 p.p. que no mês homólogo de 2020.
- A taxa subutilização de trabalho situou-se em 12,9%, valor igual ao do mês anterior, inferior em 0,9 p.p. ao de janeiro de 2021 e em 0,8 p.p. ao de abril de 2020.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego (16 a 74 anos)								
Principais indicadores								
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Mar 2020 (p)	Abr 2020 (p)	Dez 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Mar 2021 (p)	Abr 2021 (p)
População ativa		5 045,4	4 978,8	5 041,9	5 013,5	5 030,6	5 047,1	5 063,9
População empregada		4 728,6	4 659,0	4 695,3	4 668,3	4 687,7	4 714,7	4 715,2
População desempregada	Milhares de pessoas	316,8	319,8	346,6	345,2	342,9	332,5	348,7
População inativa		2 633,8	2 696,0	2 635,0	2 662,5	2 644,8	2 628,3	2 612,4
Subutilização do trabalho		664,5	717,0	720,1	726,8	725,6	678,0	679,4
Taxa de atividade		65,7	64,9	65,7	65,3	65,5	65,8	66,0
Taxa de emprego		61,6	60,7	61,2	60,8	61,1	61,4	61,4
Taxa de desemprego	%	6,3	6,4	6,9	6,9	6,8	6,6	6,9
Taxa de inatividade		34,3	35,1	34,3	34,7	34,5	34,2	34,0
Taxa de subutilização do trabalho		12,7	13,7	13,7	13,8	13,8	12,9	12,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

A. População ativa e taxa de atividade

Em março de 2021, a população ativa foi estimada em 5 047,1 mil pessoas, tendo aumentado 16,5 mil (0,3%) em relação ao mês anterior, 5,2 mil (0,1%) por comparação com três meses antes e 1,7 mil relativamente a um ano antes (a que corresponde uma variação relativa praticamente nula).

Comportamento idêntico teve a taxa de atividade, estimada em 65,8%: aumentou 0,3 pontos percentuais (p.p.) em relação a fevereiro de 2021 e 0,1 p.p. relativamente a dezembro e março de 2020.

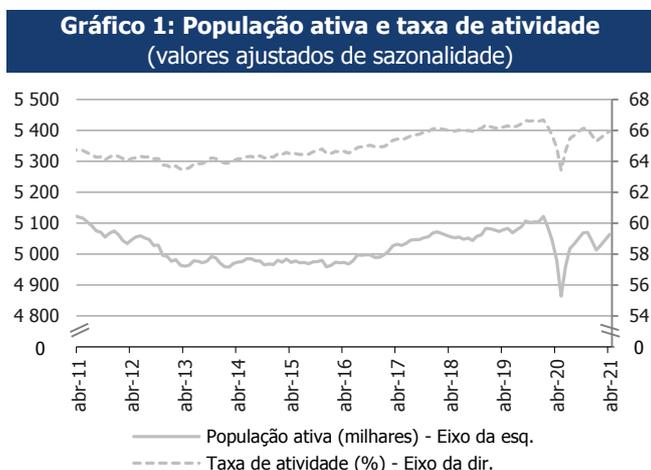
Em abril de 2021², a estimativa da população ativa situou-se em 5 063,9 mil pessoas, tendo aumentado 0,3% (16,8 mil) em relação ao mês precedente, 1,0% (50,4 mil) relativamente a três meses antes e 1,7% (85,1 mil) quando comparada com o mês homólogo.

quando comparada com março de 2021, 0,7 p.p. em relação a janeiro de 2021 e 1,1 p.p. comparativamente a abril de 2020.

B. População empregada e taxa de emprego

A população empregada situou-se, em março de 2021, em 4 714,7 mil pessoas, tendo aumentado 0,6% (27,0 mil) em relação ao mês anterior, 0,4% (19,4 mil) relativamente a três meses antes e diminuído 0,3% (13,9 mil) por comparação a um ano antes.

A taxa de emprego, estimada em 61,4%, foi superior à do mês anterior em 0,3 p.p. e à de três meses antes em 0,2 p.p. e inferior à do mês homólogo em 0,2 p.p..

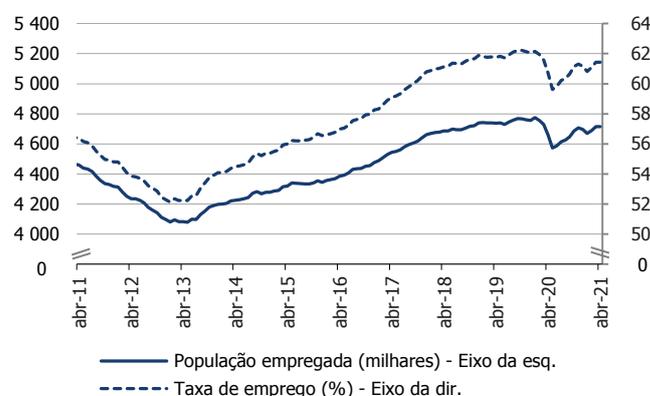


Nota: Todas as estimativas são provisórias.

Evolução idêntica foi observada para a taxa de atividade (66,0% em abril de 2021): aumentou 0,2 p.p.

² As estimativas divulgadas neste Destaque são todas provisórias. Porém, relativamente às estimativas relativas ao último mês de referência divulgado (neste caso, o trimestre centrado em abril de 2021) acresce a circunstância de serem calculadas com informação incompleta para o último mês do trimestre (maio de 2021). Estas estimativas serão revistas no próximo mês (cf. descrito na nota técnica).

Gráfico 2: População empregada e taxa de emprego
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: Todas as estimativas são provisórias.

Em abril de 2021, a população empregada, que correspondeu a 4 715,2 mil pessoas, manteve-se praticamente inalterada em relação ao mês precedente, aumentou 1,0% (46,9 mil) em relação a três meses antes e 1,2% (56,2 mil) comparativamente a um ano antes.

A taxa de emprego situou-se em 61,4%, tendo permanecido inalterada em relação ao mês anterior, subido em 0,6 p.p. por comparação com três meses

antes (janeiro de 2021) e 0,7 p.p. em relação a um ano antes.

C. População desempregada e taxa de desemprego

Em março de 2021, a população desempregada situou-se em 332,5 mil pessoas, tendo diminuído 3,0% (10,4 mil) em relação a fevereiro de 2021 e 4,1% (14,1 mil) relativamente a dezembro de 2020 e aumentado 4,9% (15,7 mil) em relação a março de 2020.

A taxa de desemprego situou-se em 6,6%, tendo diminuído 0,2 p.p. relativamente ao mês anterior e 0,3 p.p. em relação a três meses antes, mas aumentado 0,3 p.p. comparativamente a março de 2020.

A taxa de desemprego de jovens, de 22,2%, diminuiu 0,7 p.p. relativamente ao mês precedente. A taxa de desemprego de adultos situou-se em 5,5% e diminuiu 0,3 p.p. em relação ao mês anterior.

Em abril de 2021, a população desempregada, estimada em 348,7 mil pessoas, aumentou 4,9% (16,2 mil) em relação ao mês anterior, 1,0% (3,5 mil) relativamente a três meses antes e 9,0% (28,9 mil) por comparação com o período homólogo de 2020.

A taxa de desemprego foi 6,9%, valor superior em 0,3 p.p. ao do mês anterior e em 0,5 p.p. ao de abril de 2020, tendo permanecido inalterada em relação a janeiro de 2021.

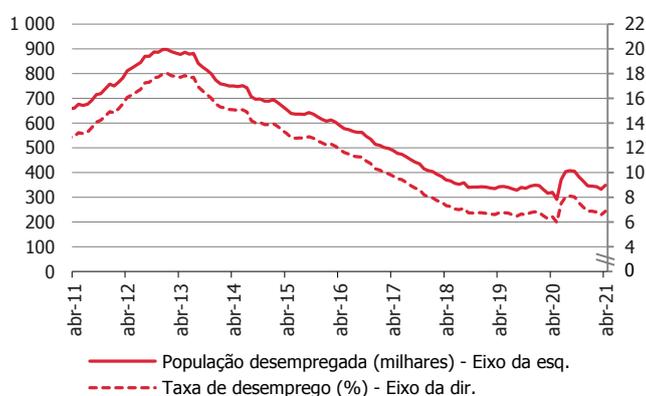
A taxa de desemprego dos jovens (24,0%) aumentou 1,8 p.p. em relação ao mês anterior, enquanto a taxa de desemprego dos adultos (5,7%) aumentou 0,2 p.p..

D. População inativa e taxa de inatividade

Em março de 2021, a população inativa foi estimada em 2 628,3 mil pessoas, tendo diminuído relativamente ao mês anterior (0,6%; 16,5 mil), a três meses antes (0,3%; 6,7 mil) e ao mês homólogo (0,2%; 5,5 mil).

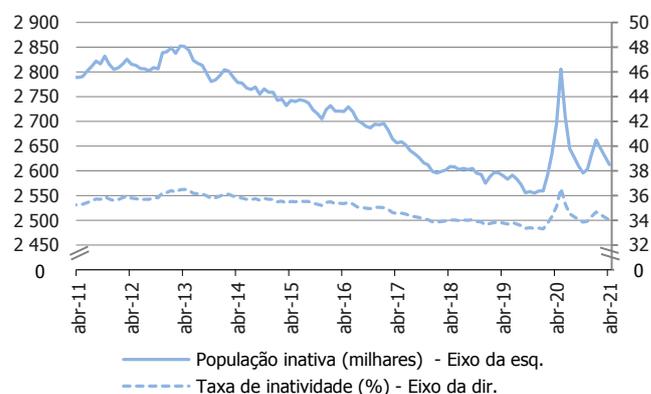
Tal originou uma evolução idêntica da taxa de inatividade, que se situou em 34,2%: valor inferior em 0,3 p.p. ao de fevereiro de 2021 e em 0,1 p.p. ao de março e dezembro de 2020.

Gráfico 3: População desempregada e taxa de desemprego (valores ajustados de sazonalidade)



Nota: Todas as estimativas são provisórias.

Gráfico 4: População inativa e taxa de inatividade (valores ajustados de sazonalidade)



Nota: Todas as estimativas são provisórias.

Em abril de 2021, a população inativa (2 612,4 mil pessoas) diminuiu em relação ao mês anterior (0,6%; 15,9 mil), a três meses antes (1,9%; 50,1 mil) e ao período homólogo (3,1%; 83,6 mil).

Consequentemente, também na taxa de inatividade, situada em 34,0%, se observou uma diminuição de 0,2 p.p. em relação a março 2021, de 0,7 p.p. por comparação com três meses antes e de 1,1 p.p. em relação a abril de 2020.

E. Indicadores suplementares de desemprego e a subutilização do trabalho

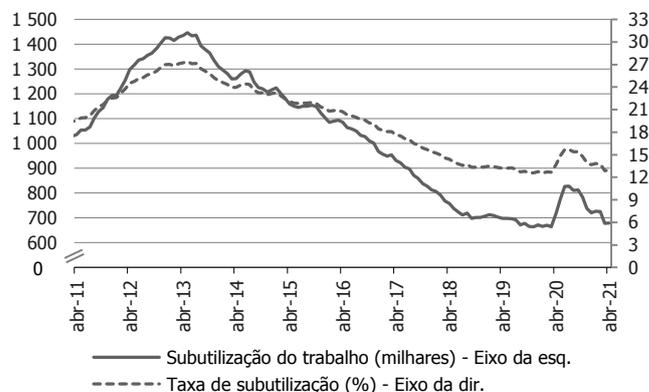
Em março de 2021, a subutilização do trabalho abrangeu 678,0 mil pessoas, número inferior ao do mês anterior (6,6%; 47,6 mil) e ao de três meses antes (5,8%; 42,1 mil), mas superior ao do período homólogo (2,0%; 13,5 mil).

A taxa de subutilização do trabalho foi estimada em 12,9%, o que corresponde a um decréscimo de 0,9 p.p. em relação ao mês anterior, a uma diminuição de 0,8 p.p. por comparação com três meses antes e a um aumento em 0,2 p.p. em relação ao mês homólogo.

Em abril de 2021, a subutilização do trabalho situou-se em 679,4 mil pessoas, o que corresponde a um aumento de 0,2% (1,4 mil) em relação a março de 2021 e uma diminuição de 6,5% (47,4 mil) relativamente a janeiro de 2021 e de 5,2% (37,6 mil) por comparação com abril de 2020.

A taxa de subutilização do trabalho foi estimada em 12,9%, permaneceu inalterada em relação ao mês anterior e diminuiu 0,9 p.p. em relação a três meses antes e 0,8 p.p. em relação a abril de 2020.

Gráfico 5: Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: Todas as estimativas são provisórias.

F. População ativa, empregada, desempregada e inativa

Em síntese, em março de 2021, em relação ao mês anterior, a população ativa aumentou (16,5 mil) e a população inativa diminuiu (16,5 mil)³. O aumento da população ativa resultou do acréscimo da população empregada (27,0 mil) ter mais do que compensado o decréscimo da população desempregada (10,4 mil), enquanto o decréscimo da população inativa foi explicado, essencialmente, pela diminuição do número de inativos à procura de emprego, mas não disponíveis (12,5 mil), e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego (18,8 mil).

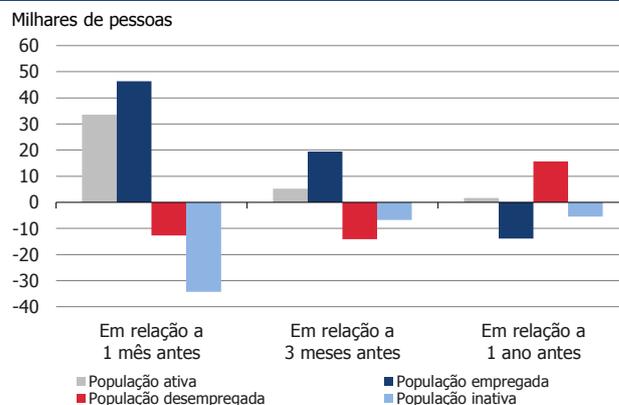
O acréscimo observado na população ativa (5,2 mil) em relação a três meses antes também resultou do aumento da população empregada (19,4 mil) ter superado a diminuição da população desempregada (14,1 mil). Já a diminuição de 6,7 mil pessoas na população inativa relativamente a esse período ficou a

³ As variações da população ativa e da população inativa não são necessariamente simétricas. Elas são igualmente influenciadas pelas variações da população total decorrentes dos saldos natural e migratório.

dever-se, principalmente, à diminuição do número de inativos à procura de emprego, mas não disponíveis (10,6 mil).

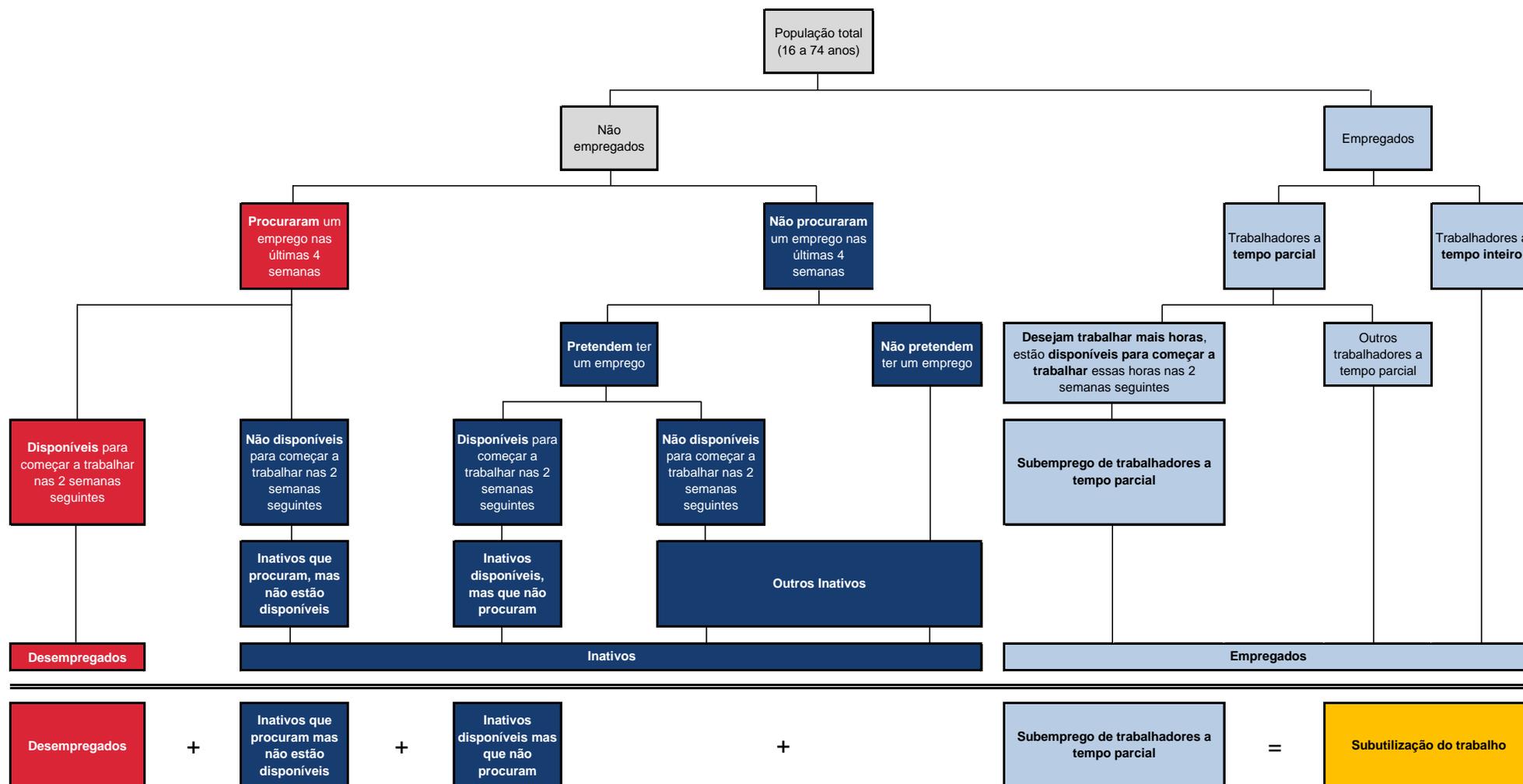
Por fim, o ligeiro aumento da população ativa (1,7 mil) em relação a março de 2020 foi acompanhado por um acréscimo da população desempregada (15,7 mil) e uma diminuição da população empregada (13,9 mil). A população inativa diminuiu em 5,5 mil pessoas, impulsionada pela diminuição do número de inativos que não faziam parte da subutilização do trabalho, isto é, daqueles que não estavam disponíveis para trabalhar nem à procura de emprego (15,0 mil).

Gráfico 6: Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em março de 2021
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: Todas as estimativas são provisórias.

Critérios de classificação da população dos 16 aos 74 anos segundo a condição perante o trabalho



Quadro 1: População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Abr 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Mar 2021 (p)	Abr 2021 (p)	Abr 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Mar 2021 (p)	Abr 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
População ativa	4 978,8	5 013,5	5 030,6	5 047,1	5 063,9	4 965,8	4 998,5	5 015,3	5 033,4	5 052,7
Homens	2 500,9	2 522,9	2 536,8	2 551,6	2 551,8	2 491,3	2 509,4	2 522,4	2 537,1	2 543,1
Mulheres	2 477,9	2 490,6	2 493,8	2 495,5	2 512,1	2 474,5	2 489,1	2 492,9	2 496,3	2 509,5
Jovens (16 a 24 anos)	345,5	312,5	312,1	317,9	322,2	332,7	310,4	307,2	310,0	310,2
Adultos (25 a 74 anos)	4 633,3	4 701,0	4 718,5	4 729,3	4 741,7	4 633,1	4 688,1	4 708,1	4 723,5	4 742,4
	%									
Taxa de atividade	64,9	65,3	65,5	65,8	66,0	64,7	65,1	65,3	65,6	65,8
Homens	68,4	68,8	69,2	69,6	69,6	68,1	68,5	68,8	69,2	69,4
Mulheres	61,7	62,1	62,2	62,2	62,6	61,6	62,1	62,2	62,2	62,6
Jovens (16 a 24 anos)	34,9	31,5	31,5	32,0	32,5	33,6	31,3	31,0	31,2	31,3
Adultos (25 a 74 anos)	69,3	70,3	70,6	70,8	70,9	69,3	70,1	70,4	70,7	71,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 2: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Abr 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Mar 2021 (p)	Abr 2021 (p)	Abr 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Mar 2021 (p)	Abr 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada	4 659,0	4 668,3	4 687,7	4 714,7	4 715,2	4 647,2	4 635,3	4 655,2	4 689,8	4 703,9
Homens	2 368,0	2 352,1	2 370,3	2 389,5	2 382,8	2 355,2	2 330,6	2 347,2	2 366,6	2 370,4
Mulheres	2 291,0	2 316,2	2 317,4	2 325,2	2 332,4	2 292,0	2 304,7	2 308,0	2 323,2	2 333,5
Jovens (16 a 24 anos)	273,1	240,6	240,5	247,4	244,7	267,4	235,6	233,3	240,1	239,6
Adultos (25 a 74 anos)	4 385,9	4 427,7	4 447,1	4 467,3	4 470,5	4 379,8	4 399,8	4 421,9	4 449,7	4 464,3
	%									
Taxa de emprego	60,7	60,8	61,1	61,4	61,4	60,6	60,4	60,7	61,1	61,3
Homens	64,7	64,2	64,7	65,2	65,0	64,4	63,6	64,0	64,6	64,7
Mulheres	57,0	57,8	57,8	58,0	58,2	57,1	57,5	57,5	57,9	58,2
Jovens (16 a 24 anos)	27,6	24,3	24,3	24,9	24,7	27,0	23,8	23,5	24,2	24,1
Adultos (25 a 74 anos)	65,6	66,2	66,5	66,8	66,9	65,5	65,8	66,2	66,6	66,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 3: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Abr 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Mar 2021 (p)	Abr 2021 (p)	Abr 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Mar 2021 (p)	Abr 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
População desempregada	319,8	345,2	342,9	332,5	348,7	318,6	363,2	360,1	343,6	348,7
Homens	132,9	170,9	166,5	162,1	169,0	136,1	178,8	175,2	170,5	172,7
Mulheres	187,0	174,4	176,4	170,4	179,7	182,5	184,4	184,9	173,2	176,0
Jovens (16 a 24 anos)	72,4	71,9	71,5	70,5	77,5	65,3	74,8	73,9	69,9	70,6
Adultos (25 a 74 anos)	247,4	273,3	271,4	262,0	271,2	253,3	288,4	286,2	273,8	278,1
	%									
Taxa de desemprego	6,4	6,9	6,8	6,6	6,9	6,4	7,3	7,2	6,8	6,9
Homens	5,3	6,8	6,6	6,4	6,6	5,5	7,1	6,9	6,7	6,8
Mulheres	7,5	7,0	7,1	6,8	7,2	7,4	7,4	7,4	6,9	7,0
Jovens (16 a 24 anos)	21,0	23,0	22,9	22,2	24,0	19,6	24,1	24,1	22,5	22,8
Adultos (25 a 74 anos)	5,3	5,8	5,8	5,5	5,7	5,5	6,2	6,1	5,8	5,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 4: População inativa e taxa de inatividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Abr 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Mar 2021 (p)	Abr 2021 (p)	Abr 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Mar 2021 (p)	Abr 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
População inativa	2 696,0	2 662,5	2 644,8	2 628,3	2 612,4	2 709,1	2 677,5	2 660,1	2 642,0	2 623,7
Homens	1 156,9	1 142,4	1 128,1	1 113,3	1 113,9	1 166,5	1 155,9	1 142,5	1 127,8	1 122,6
Mulheres	1 539,1	1 520,2	1 516,8	1 515,0	1 498,5	1 542,6	1 521,6	1 517,6	1 514,2	1 501,0
Jovens (16 a 24 anos)	644,6	679,2	679,8	674,0	670,0	657,4	681,4	684,7	682,0	682,0
Adultos (25 a 74 anos)	2 051,4	1 983,3	1 965,1	1 954,3	1 942,4	2 051,6	1 996,1	1 975,5	1 960,0	1 941,7
	%									
Taxa de inatividade	35,1	34,7	34,5	34,2	34,0	35,3	34,9	34,7	34,4	34,2
Homens	31,6	31,2	30,8	30,4	30,4	31,9	31,5	31,2	30,8	30,6
Mulheres	38,3	37,9	37,8	37,8	37,4	38,4	37,9	37,8	37,8	37,4
Jovens (16 a 24 anos)	65,1	68,5	68,5	68,0	67,5	66,4	68,7	69,0	68,8	68,7
Adultos (25 a 74 anos)	30,7	29,7	29,4	29,2	29,1	30,7	29,9	29,6	29,3	29,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 5: Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Abr 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Mar 2021 (p)	Abr 2021 (p)	Abr 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Mar 2021 (p)	Abr 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
Subutilização do trabalho	717,0	726,8	725,6	678,0	679,4	708,2	754,7	746,4	690,9	675,5
População desempregada	319,8	345,2	342,9	332,5	348,7	318,6	363,2	360,1	343,6	348,7
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	134,9	139,7	136,5	130,7	135,7	141,5	145,1	144,2	139,6	142,2
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	23,5	30,1	29,9	17,4	16,5	23,5	30,1	29,9	17,4	16,5
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	238,8	211,8	216,3	197,5	178,5	224,7	216,3	212,2	190,3	168,0
	%									
Taxa de subutilização	13,7	13,8	13,8	12,9	12,9	13,6	14,4	14,2	13,2	12,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Início, em janeiro de 2021, de uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego

Na sequência:

- Da adoção da Resolução sobre o Trabalho, Emprego e Subutilização do Trabalho, na 19ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, da Organização Internacional do Trabalho, em 2013;
- Da publicação, em outubro de 2019, do Regulamento Quadro para as Estatísticas Sociais (*Integrated European Social Statistics, IESS Framework Regulation*), que pretende garantir que as estatísticas sociais baseadas em inquéritos por amostragem e respeitantes às pessoas e aos agregados domésticos sejam produzidas de forma mais coerente e coordenada a nível europeu ([Regulation \(EU\) 2019/1700 of the European Parliament and of the Council of 10 October 2019](#));
- Da publicação de um conjunto adicional de Regulamentos, de entre os quais se destaca o Regulamento de Implementação do *Labour Force Survey* ([Commission Implementing Regulation \(EU\) 2019/2240](#)),

Em janeiro de 2021, os países do Sistema Estatístico Europeu iniciaram, de forma coordenada e em articulação com o Eurostat, a recolha de uma nova série de dados do *Labour Force Survey* (Inquérito ao Emprego; IE). Embora esta nova série não contenha alterações de fundo sobre o quadro concetual subjacente ao IE, apresenta ainda assim algumas inovações. Uma dessas alterações consiste no reforço da dimensão da amostra para garantir o cumprimento de critérios mais exigentes de precisão. Adicionalmente, são ainda de salientar:

- A alteração da idade de referência da população ativa para “16 aos 89 anos” (anteriormente considerava-se “15 ou mais anos”).
- Em linha com recomendações da OIT, as pessoas em atividades de agricultura e pesca exclusivamente para autoconsumo deixam de estar classificadas na população empregada.
- A reformulação do questionário, nomeadamente das questões que determinam a condição perante o trabalho.
- A modularização do questionário, que integrará questões com periodicidades diferentes (trimestral, anual, bienal e de 8 em 8 anos).

Entre as características que são preservadas, encontram-se a amostra e o esquema de rotação trimestral (1/6 por trimestre). Assim, 5/6 da amostra do 1.º trimestre de 2021 fez já parte do IE do 4.º trimestre de 2020.

Em todo o caso, para avaliar o impacto da alteração de série, o INE realizou, ao longo do 1.º trimestre de 2021, em paralelo com a operação principal, uma recolha adicional utilizando o questionário da série anterior (IE2011, em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) e uma amostra de menor dimensão. Em função dessa avaliação, estas duas operações simultâneas poderão determinar ajustamentos adicionais, para além da alteração no grupo etário de referência para a população ativa e da reclassificação das pessoas ocupadas em atividades da agricultura e pesca para autoconsumo de modo a obter séries retrospectivas consistentes com a nova série.

NOTA TÉCNICA

Inquérito ao Emprego

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no território nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda-feira a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente a seguir à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Estimativas Mensais do Inquérito ao Emprego

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEIs, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis *centrados*, em que o mês de referência (m) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses $m-1$, m e $m+1$. Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita preferencialmente em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção "Revisões" abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses ($m-1$ e m) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês ($m+1$) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os revistos para o mês anterior, por se dispor, entretanto, da informação completa para o último mês do trimestre móvel.

(continua)

(continuação)

Informação disponibilizada

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros do anexo.
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (16 aos 89 anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), serão disponibilizadas no Portal das Estatísticas Oficiais após a conclusão do estudo de impacto de quebra de série.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

Revisões

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões regulares. As revisões resultam da obtenção das estimativas finais para o mês de referência (trimestre móvel) anterior, devido à conclusão da recolha do último mês do trimestre móvel. Adicionalmente, as revisões resultam ainda da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação. Por esse motivo, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas revistas de valores não ajustados de sazonalidade do mês de referência anterior.

Para além disso, com o início da nova série de dados do Inquérito ao Emprego em janeiro de 2021 e até serem conhecidos os seus impactos (ver página 10), todas as estimativas mensais de fevereiro de 2011 em diante terão carácter provisório. Consoante o impacto que se venha a observar, estas estimativas poderão ter uma revisão extraordinária, após a divulgação dos resultados do 1.º trimestre de 2021.

Revisão das estimativas de março de 2021 (16 a 74 anos) - principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População ativa		17,5	17,4
População empregada		13,7	13,4
População desempregada	Milhares de pessoas	3,9	4,1
População inativa		- 17,5	- 17,5
Subutilização do trabalho		- 21,5	- 20,5
Taxa de emprego		0,2	0,2
Taxa de desemprego		0,1	0,0
Taxa de desemprego de homens		0,1	0,0
Taxa de desemprego de mulheres	p.p.	0,1	0,1
Taxa de desemprego de jovens (16 a 24 anos)		- 0,8	- 0,9
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		0,1	0,1
Taxa de subutilização do trabalho		- 0,4	- 0,4

(continua)

(continuação)

Alguns conceitos:

Desempregado: indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

População residente em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos.

Ativo: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa: população formada por todos os indivíduos ativos.

População ativa alargada: corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Subutilização do trabalho: indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Taxa de desemprego: taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego: taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

(continua)

(continuação)

Taxa de atividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de inatividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa em idade ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de subutilização do trabalho: taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) ou o das [Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego](#), ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Data do próximo Destaque:

30 de junho de 2021: "Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – Maio de 2021".

1 de julho de 2021: *News Release* do Eurostat.